

MEMORIAL DESCRITIVO – UBS PARQUE ESTRELA DALVA 9 1. INTRODUÇÃO

Este memorial tem como objetivo complementar e/ou estabelecer as informações contidas no projeto arquitetônico e nas planilhas quantitativas. No caso de dúvidas relacionadas aos projetos ou às especificações de acabamento, deverá ser exigido do autor do projeto, e/ou fiscalização a especificação da obra com detalhes para a correta execução dos serviços. As obras em questão consistem na CONCLUSÃO das obras da UBS (Unidade Básica de Saúde). Situada no bairro parque estrela dalva 9, , Luziânia – GO

2. DO OBJETO

Contratação de empresa de engenharia para conclusão das obras da UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UBS PORTE I no Bairro Parque Estrela Dalva 9, do município de Luziânia, estado de Goiás, conforme necessidade da administração pública do município.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1 Serviços a Serem Executados

3.1.1 Serviços preliminares

Os serviços preliminares contam previamente com a instalação da placa de obra de 2,5 m², instalação de barracão de obra em chapa de madeira compensada com área mínima de 18 m².

As instalações provisórias de energia deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço de forma a dar funcionalidade aos trabalhos iniciais. Esta ligação deverá ser desligada ao final da obra e executada ligação de acordo com viabilidade do local definida por concessionária ou grupo gerador, e o mesmo conceito deverá ser aplicado para a ligação provisória de água.

3.1.2 Estrutura em concreto armado (vigas, pilares e vigas superiores) e Estrutura Metálica



A parte estrutural em concreto armado conta com a fundação concluída, portanto deverá ser construído os pilares e vigas superiores conforme projeto estrutural, as quantidades de aço, concreto e formas estão descritos no projeto estrutural e memorial de cálculo.

Quanto a estrutura de aço, será destinada ao telhado, a mesma será composta por caibros e terças, e todas as peças necessárias para a perfeita instalação de telhas do tipo fibrocimento. Recomenda-se a leitura da planta de cobertura anexo.

3.1.3 Alvenaria, divisórias, vergas e contra vergas

As alvenarias serão executadas com tijolo cerâmico furado, observando o nivelamento de fiadas, e prumo. Os materiais deverão ser de primeira qualidade.

Vãos de Janelas e portas em paredes de alvenaria exigem reforços, por conta disto deverão ser colocadas vergas e contra vergas conforme levantamento em projeto e referenciado em orçamento afim de melhorar a distribuição de cargas, e evitarem o aparecimento de trincas.

3.1.4 Esquadrias metálicas

Os serviços de serralheira/ marcenaria serão executados de acordo com as normas indicadas para esse tipo de serviço e conforme detalhes definidos pelo projeto de arquitetura, os quais constam desenhos básicos, dimensões, materiais e as especificações particulares das esquadrias e similares.

3.1.5 Esquadrias em vidro temperado

O bom desempenho de qualquer esquadria depende de uma boa instalação. Para que isso realmente aconteça, é imprescindível que o vão esteja preparado conforme as especificações do projeto arquitetônico. Podemos ter diferentes tipos de instalação. Consequentemente, os vãos que recebem as esquadrias serão preparados de formas diferentes.

Os vãos devem estar em perfeitas condições. Esquadro, prumo e nível são as condições básicas exigidas para uma boa instalação. A vedação e o



desempenho funcional é consequência de uma boa instalação, seja ela por grapa, contra-marco ou parafuso/bucha/poliuretano.

Recomenda-se a consulta a fiscalização, bem como a leitura do quadro do esquadrias para o perfeito entendimento do projeto.

3.1.6 Portas de madeiras e acessórios

O produto deve apresentar superfície lisa, sem deformações e coloração homogênea, pronta para receber pintura. A folga entre o marco e a parede varia de 1 cm a 1,5 cm. A fixação do marco é feita verificando-se e corrigindo o prumo, o nível e o esquadro. Duas dobradiças deverão ser colocadas a 20 cm de cada extremidade e uma no centro da folha de porta para serem parafusadas no marco.

3.1.7 Revestimento de parede

A unidade ecebera dois tipos de revestimento distintos, sendo o primeiro o revestimento com (chapisco, reboco, massa e pintura acrílica) que compreendera a parte seca da unidade e de atendimento da unidade.

O chapisco convencional é preparado com cimento e areia com proporção compatível para tornar a superfície mais áspera e porosa. Deve ser lançado por uma colher de pedreiro na alvenaria umedecida em camadas de 5 ou 6 mm de espessura. O tempo de cura mínimo será o estabelecido em norma vigente.

Quanto ao reboco também conhecido como revestimento argamassado, deverá ser executado após a cura completa do chapisco, tendo sua camada mínima entre 1,5 e 2,0 cm. O tempo de cura mínimo será o estabelecido em norma vigente.

Após esta etapa segue-se para o emassamento em massa PVA em duas demãos e pintura.

O segundo tipo de revestimento, será do tipo cerâmico e compreendera as parte molhadas da unidade, bem como de esterilização e expurgo, referenciados em projeto e memorial de cálculo, suas etapas serão: (Chapisco, Emboço e Revestimento Cerâmico)

3.1.8 Pintura



As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;

As superfícies a serem pintadas serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;

Cada demão de tinta somente será aplica quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas:

Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa;

Deverão der adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Recomendam-se as seguintes cautelas para proteção de superfícies e peças;

Isolamento com tiras de papel, pano ou outros matérias;

Remoção de Salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado sempre que necessário.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fabricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou FISCALIZAÇÃO

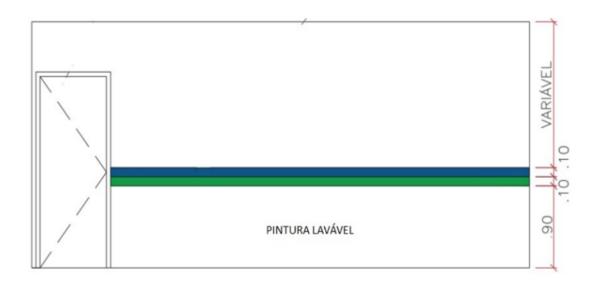
Vale destacar que os portões existentes na unidade deverão ser pintados com tinta esmalte.

o emassamento deverá ser executado com massa corrida acrílica com duas demãos, antes de receber o acabamento final, a área deverá ser previamente preparada com selador acrílico de primeira qualidade. A massa deverá ser aplicada com desempenadeira de aço ou espátula sobre a superfície em camadas finas e sucessivas. Aplicada a primeira demão, após um intervalo mínimo de 8 a 10 horas, ou conforme a orientação do fabricante, a superfície deverá ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de corrigir o nivelamento e após o período de secagem, proceder ao lixamento final.

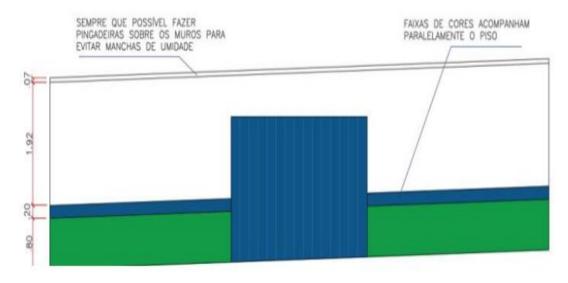


Fornecimento e execução de emassamento de teto compreendem a área total a receber pintura, o emassamento e pintura deverá seguir as especificações descrita no parágrafo acima.

PINTURA INTERNA



PINTURA EXTERNA



3.1.9 Revestimento de teto

A altura do rebaixamento do teto deverá ser marcada previamente com autorização da fiscalização. Após etapa fixe as guias e marque o local dos



perfis, faça a sustentação com tirantes fixos, juntamente com suportes niveladores, encaixe os perfis e parafuse as chapas de drywall, finalize com o tratamento de juntas e posteriormente a fase de pinturas.

3.1.10 Cobertura

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura; Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento; Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas; A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário ao vento predominante (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento); Fixar as telhas de fibrocimento em quatro pontos alinhados, sempre na onda alta da telha, utilizando gancho em ferro galvanizado Ø ¼" ou haste de alumínio Ø 5/16";

Os rufos de acabamento serão fabricados em chapa galvanizada natural terão espessura referenciada em composição consagrada em orçamento, com cortes variáveis de acordo com a necessidade. Serão fixados através de parafusos brocantes e suas emendas deveram ser feitas com rebite e silicone para uma perfeita vedação.

As calhas serão fabricadas em chapas de alumínio natural com espessura referenciada em composição consagrada presente no orçamento. As chapas deverão ser transpassadas em 100, mm, e seladas com vedante PU de polipropileno na cor cinza. Os cortes serão variáveis de acordo com a necessidade, acrescidos nas emendas de rebites e silicone para uma perfeita vedação e estanqueidade. A inclinação prevista é de 1%. A cada metro deverá ser sustentada por suporte de alumínio para evitar deformação da calha.



3.1.11 Instalações sanitárias, aparelhos, acessórios e Pluvial

Os efluentes gerados na edificação serão conduzidos por meio de conexões de PVC rígido, cor branca. Eles serão lançados previamente nas caixas de inspeção, com exceção do efluente das pias da cozinha industrial e pontos de equipamentos específicos da cozinha, será lançado na caixa de gordura e posteriormente segue para a caixa de inspeção. O sistema de tratamento de esgoto é composto por tanque séptico e sumidouro. Recomenda-se a leitura do projeto sanitário para a perfeita execução dos serviços.

Quanto ao tipo dos acessórios como louças e peças de uso, deverão seguir o modelo estabelecido em orçamento de referência.

Em relação ao sistema de Pluvial, este deverá seguir o projeto de referencia para captação pluvial.

3.1.12 Instalações hidráulicas – água fria (tubo, conexões/caixas)

Serão utilizados dois reservatórios de águas pluviais (caixa dágua), (com capacidade de 1000 litros cada um, localizados na cobertura.

As especificações dos materiais, devem seguir as referenciadas nas composições do orçamento e devem ser obedecidas fielmente na compra dos materiais e execução das instalações; caso seja necessária a substituição de quaisquer materiais por outros julgados equivalentes, essa substituição deverá ser precedida pela autorização expressa da construtora ou do responsável técnico pela execução da obra, que deverá consultar a fiscalização. Recomenda a leitura do projeto hidráulico para a perfeita execução dos serviços.

3.1.13 Instalações elétricas, telefônicas / rede estruturada

A instalação elétrica contara com uma alimentação trifásica, sendo os cabos do tipo de cobre flexível com dimensões variadas conforme projeto elétrico, quanto aso eletrodutos serão flexíveis corrugados, vale ressaltar a importância da leitura do projeto elétrico para perfeita execução do serviço, quais mudanças deverão ser comunicadas a fiscalização e somente executadas após autorização. Os pontos de tomadas, interruptores, quadro de distribuição, bem os pontos de logica deverão seguir a primazia do projeto.



3.1.14 Revestimento de piso

Será do tipo granitina, e para execução do revestimento, o contrapiso deverá ser muito bem limpo e lavado, com superfície rugosa. Os perfis plásticos devem se posicionar nivelado e aprumado ao acabamento do piso, na cor preto, cinza, palha ou branco. Os revestimentos em granilite devem ser executados em painéis de 1,20x1,20m, e não ultrapasse 1,50x1,50m no máximo, limitados por juntas de plástico. As juntas devem ser fixadas com uma camada fina de argamassa de cimento branco e areia (4: 1). A modulação de 1,00x1,00m garante melhor planicidade do revestimento. Prepare a massa com o cimento branco, areia, água e os agregados de granilite, de acordo com as instruções do fabricante. A argamassa de granilite será sarrafeada com régua de alumínio. Após, lançar o agregado puro do granilite por cima da massa aplicada anteriormente. Uso material sem imperfeições de surpecie para compactar os agregados na massa. Usar uma desempenadeira metálica para alisar a superfície. A recomendação é fazer cura úmida por 48 horas ou mais, antes do polimento. Junta Plástica de Dilatação para Pisos, cor Cinza, 17x3 mm (Altura X Espessura). Para fazer o polimento grosso, usar a máquina politriz com esmeril de grãos 36 e 60. Em seguida, iniciar o processo de estucamento, com uso do esmeril grão 120, em que se espalha cimento branco puro e água, formando uma nata, para calafetar os poros do piso. Utilizar ainda um rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto passa a politriz, a fim de verificar o resultado do polimento. Após três ou quatro dias fazer o acabamento usando a máquina com esmeril 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso. O acabamento final pode ser feito com cera à base de petróleo ou duas demãos de resina acrílica, isto já com a superfície seca.

Os revestimentos de Granilite Polido, são constituídos de uma de uma argamassa de cimento branco e ou comum e mármore moído no traço (50:80 kg) para pisos e (25:40:80 kg) para paredes. A espessura mínima da camada de revestimento em granilite é de 8 mm. Concluídos os serviços, o piso deverá ser completamente limpo, para efetuar o estucamento (calafetação dos poros) com cimento, corrigindo eventuais falhas e por fim resinado para a entrega final.

3.1.15 Serviços diversos



Será instalado bancadas de mármore conforme projeto arquitetônico, Barras de apoio nos banheiros para acessibilidade, além da fixação da inauguração de 42X60 cm, sem a arte da mesma definida pela fiscalização. A mesma será instalada em obelisco padrão GOINFRA.

3.1.16 Área externa

Muro de alvenaria: A alvenaria deverá ser executada conforme as recomendações indicadas na NBR 8545 da ABNT. O serviço é iniciado preferencialmente pelos cantos ou extremidades do muro, assentando-se os blocos sobre uma camada de argamassa previamente estendida. Entre os dois cantos ou extremidades já levantadas, estica-se uma linha que servirá como guia, garantindo o prumo e horizontalidade de cada fiada. As juntas verticais não devem coincidir entre fiadas contínuas, de modo a garantir a amarração dos blocos.

O muro deverá ser chapiscado e rebocado ao longo de sua extensão nos dois lados. Além disso, o muro deverá ser pintado com tinta acrílica.

Plantio de grama: Os gramados serão constituídos com rolos de campo, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal. Antes do assentamento dos rolos, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc.

As superfícies elevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto. O solo local deverá, sempre que necessário, ser previamente escarificado (15cm), podendo ser manual ou mecânico, para receber a camada de terra fértil, afim de facilitar a sua aderência.

As leivas deverão ser assentes sobre a camada de 5cm no mínimo de terra fértil adubada, compondo, ao todo, um conjunto de espessura de aproximadamente 10cm de altura. As leivas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada. Após o assentamento, as leivas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. A superfície enlevada deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, afim de assegurar sua fixação e evitar o ressecamento das leivas.



Pavimento intertravado: A pavimentação será executada com bloco de concreto intertravado, prensado, paver, de resistência mínima de 35 Mpa, assentada sobre berço de areia com espessura de 5 cm. A areia deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica. A junta entre o paver não deverá ser superior a 0,2 mm. Após o assentamento será colocada uma camada de areia para o fechamento das juntas com espessura de 2,5 cm. Ao termino do assentamento da pavimentação ela deverá ser compactada por meio de rolo compactador.

Muro de arrimo: Os muros de arrimo/contenção será padrão goinfra, com altura de 1,20m, de acordo com os níveis apresentados em planta.

A extensão dos muros serão de 52,30 m.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações, sob pena de impugnação dos mesmos pela Fiscalização. Deverão ser empregados, para melhor desenvolvimento dos serviços contratados, em conformidade com a realização dos mesmos, todo o equipamento e ferramental adequados. A Fiscalização poderá determinar a substituição dos equipamentos e ferramental julgados deficientes, cabendo à contratada providenciar a troca dos mesmos, sem prejuízo no prazo contratado. A obra será entregue sem instalações provisórias, livre de entulhos ou quaisquer outros elementos que possam impedir à utilização imediata das unidades, devendo a Contratada comunicar, por escrito, à Fiscalização, a conclusão dos serviços para que esta possa proceder a vistoria da obra com vistas à aceitação provisória. Todas as superfícies deverão estar impecavelmente limpas.

Luziânia, junho de 2022.

Phylipe Zyllmar Silveira Meireles Engenheiro Civil - CREA 25885/D-DF